

Em 2018, ocorreram 405.000 mortes relacionadas à malária, e 228 milhões de casos de malária foram contabilizados no mundo. Bebês e gestantes foram as maiores vítimas do parasita transmitido por mosquito. A Unitaid está investindo em novas ferramentas e estratégias que o Relatório da Organização mundial de Saúde sobre a Malária no Mundo em 2019 considera indispensáveis para erradicar a epidemia até 2030.



## NOVAS IDEIAS, NOVAS FERRAMENTAS

A Unitaid identifica, financia e desenvolve inovações com o maior potencial para reduzir a carga global da malária, e colabora com organizações parceiras a fim de garantir que elas sejam amplamente introduzidas. A Unitaid vem expandindo de forma ativa seu portfólio para malária, cujo valor duplicou desde 2015 e irá continuar a crescer em 2020. Os novos investimentos que estão sendo explorados incluem a expansão de abordagens integradas, a eliminação da malária *Plasmodium vivax* e o aumento do acesso a tratamentos preventivos para bebês.



## NOSSOS PROJETOS

### PREVENÇÃO

- **Novos mosquiteiros (2018-2022):** Uma das melhores formas de evitar a malária é dormir sob um mosquiteiro tratado com inseticida. Cofinanciado com o Fundo Global, e liderado pelo IVCC, o **projeto Novos Mosquiteiros**, de US\$ 66 milhões, está testando o uso de mosquiteiros tratados com novas formulações de inseticidas. Os mosquiteiros destinam-se a exterminar os mosquitos que desenvolveram resistência aos piretroides, um inseticida usado há muito tempo.
- **Fármacos antiparasitários (2019-2023):** Estudos sugerem que os mosquitos poderiam morrer ao picar pessoas ou animais de fazenda tratados com ivermectina. O **projeto BOHEMIA**, de US\$ 25 milhões, liderado por ISGlobal, monitora o impacto da distribuição em massa do fármaco em áreas com alto índice de transmissão da malária.
- **Repelente inovador (2019-2024):** Estudos indicam que folhas de plástico tratadas com repelentes de liberação prolongada podem afastar mosquitos das casas e de outras áreas povoadas, tal como campos de refugiados. O **projeto AEGIS**, de US\$33,7 milhões, conduzido pela Universidade de Notre Dame, está avaliando a eficácia desse repelente para reduzir os casos de malária.
- **Tecnologias de liberação prolongada (2020-2024):** o **projeto IMPACT** liderado pelo MedinCell, vai desenvolver ivermectina injetável de liberação prolongada para combater a transmissão da malária (US\$ 6,3 milhões). O **projecto LONGEVITY**, liderado pela Universidade de Liverpool, desenvolverá versões de longa ação de medicamentos já disponíveis para prevenir a malária, bem como a tuberculose latente e curar a hepatite C (US\$ 32 milhões). Ambos os projetos terão como objetivo obter aprovação regulamentar e estabelecer as condições necessárias para a comercialização desses produtos nos países mais afetados.
- **Proteção na gestação (2017-2022):** O **projeto TIPTOP**, de US\$50 milhões, liderado pelo Jhpiego, está prevenindo a malária em gestantes. A meio termo do projeto, o TIPTOP relatou um aumento na cobertura contra a malária em gestantes nas áreas rurais remotas em quatro países do projeto, nomeadamente a República Democrática do Congo, Madagascar, Moçambique e Nigéria.

- **Vacina contra a malária (2017-2020):** A Unitaid está contribuindo com US\$ 9,6 milhões para o **projeto MVIP** da Organização mundial de Saúde, um piloto da primeira vacina contra a malária do mundo. As campanhas de vacinação iniciaram em abril de 2019, no Malawi, no Gana e no Quênia.

## TRATAMENTO

- **Melhores fármacos para malária grave, tratamento preventivo intermitente na gravidez (TPIg) e quimioprevenção da malária sazonal (QMS) (2017-2020):** Nosso projeto com a Medicines for Malaria Venture (MMV) está aumentando o número de medicamentos de qualidade garantida para a malária grave, TPIg e QMS a nível global. Atualmente, a MMV está colaborando com três empresas farmacêuticas sediadas em África para apoiar a fabricação local de sulfadoxina-pirimetamina para TPIg.
- **Acesso comunitário a medidas de emergência para malária (2017-2020):** Esse projeto com a Clinton Health Access Initiative, procura testar e ampliar o uso adequado de supositórios de artesunato que permitem reduzir a mortalidade infantil por malária. Esse projeto está sendo implementado na República Democrática do Congo, Nigéria e Uganda (US\$ 19 milhões).

## ABORDAGENS INTEGRADAS

- **Identificar doenças potencialmente fatais (2019-2023):** Oxímetros de pulso são pequenos dispositivos portáteis que podem detectar baixo nível de oxigênio, um sinal de doença potencialmente fatal. A Unitaid está investindo US\$ 43,3 milhões em dois projetos piloto para testar o uso dos dispositivos nos centros de saúde primária em países de baixa renda. Os implementadores líderes são ALIMA para o **projeto AIRE**, e PATH para o **projeto TIMCI**.



## PRINCIPAIS AVANÇOS

Em estreita colaboração com seus parceiros, a Unitaid desenvolveu novas soluções com potencial para acelerar a eliminação da malária a nível global.

O projeto de **quimioprevenção sazonal para malária (ACCESS-SMC)** da Unitaid, liderado pelo Malaria Consortium (2014-2018), provou que a administração em larga escala de QSM é viável e acessível, e tem um impacto positivo forte na saúde pública. A intervenção foi ampliada após o fim do projeto protegendo 19 milhões de crianças em 12 países do Sahel em 2018 - um aumento de 19 vezes comparando com 2013. Em 2022, espera-se que o projecto salve mais de 80.000 vidas por ano, ajudando a reduzir a mortalidade infantil por malária em até um terço em relação aos níveis atuais.

O projeto NgenIRS (2016-2019) com IVCC, permitiu introduzir **novas gerações de pulverizadores de interiores** acessíveis para exterminar mosquitos resistentes a inseticidas, reavivando uma ferramenta de prevenção da malária que estava em declínio. O projeto atingiu as metas de redução de preços para esses novos produtos, o que tem apoiado o aumento da demanda e a expansão do uso de sprays de nova geração em toda a África.

O projeto ISMO (2013-2016) acelerou a **adoção do artesunato injetável** de qualidade assegurada em seis países, e a criação de uma plataforma para ampliação. A maioria (80%) dos países endêmicos de malária adotaram o artesunato injetável para tratamento de casos graves de malária em suas diretrizes nacionais. O projeto apoiou o desenvolvimento de vários produtos em colaboração com fabricantes de produtos farmacêuticos.

Os principais doadores da Unitaid são atualmente França, Reino Unido, Brasil, Noruega, Chile, República da Coreia, Espanha e a Fundação Bill e Melinda Gates. A Unitaid é uma parceria hospedada pela Organização mundial de Saúde.